

136

MORFOLOGIA E PRESTAÇÃO DESPORTIVA EM CRIANÇAS DOS 10 AOS 13 ANOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE DESEMPENHO MOTOR¹⁷

Fragoso, I., Vieira, F., Silva, L.

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa

III Mestrado em Desenvolvimento da Criança (variante de Desenvolvimento Motor)

Ifragoso@fmh.utl.pt fvieira@fmh.utl.pt Fax: 351-1-414 91 29

As características físicas associadas ao rendimento motor e ao sucesso desportivo têm suscitado ao longo dos tempos, o interesse em diversas áreas da actividade humana. Neste âmbito, variáveis como a estatura elevada e a robustez física têm sido apresentadas como factores que se associam a níveis superiores de rendimento motor. Com este trabalho pretendemos verificar se a associação entre as características morfológicas e as variáveis de desempenho motor é idêntica para qualquer nível de desempenho. Avaliamos um total 129 crianças, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos de idade. As crianças foram subdivididas em dois grupos de desempenho motor: com sucesso e com insucesso. As medidas antropométricas foram obtidas segundo Lohman et al. (1988), o somatotípico pelo método de Heath-Carter (1971) e as provas de desempenho motor (lançamento de distância-LD, lançamento de precisão-LP, velocidade-VEL, força-FOR, flexibilidade-FLEX e equilíbrio-EQ) foram as referidas por Neto (1987). Os resultados de R² Ajustado apresentados em cada prova motora pelo grupo de insucesso (55% LD, 99% VEL, 41% LP, 57% FOR, 22% FLEX, 58% EQ) e pelo grupo de sucesso (25.5% LD, 90% VEL, 11% LP, 93% FOR, 78% FLEX, 34.7% EQ) permitem-nos concluir ser mais fácil prever o insucesso do que o sucesso motor. Podemos ainda concluir que as características morfológicas que mais influenciam o desempenho motor são específicas para cada prova e nível de desempenho, à excepção dos lançamentos de distância e precisão no grupo de insucesso.

¹⁷ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP-Proc.-nº 9711575-0)